

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

ELEMENTOS CARACTERÍSTICOS DO TEXTO WEBJORNALÍSTICO: Análise da seção #BQVNC do site NOIZE

Manuela Maria Patrício Cunha, graduanda do 6º período do curso de Jornalismo na Universidade Federal da Paraíba

Pedro Paulo da Silva Neri, graduando do 7º período do Curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba

Resumo simples: O texto jornalístico produzido para a web tem passado por mudanças que vão da linguagem ao formato. A presente pesquisa pretende apontar elementos que podem ser identificados no webjornalismo, como a hipertextualidade, tendo em vista a seção #BQVNC do site multicultural NOIZE.

Palavras-chave: Webjornalismo; BQVNC; Hipertextualidade; NOIZE.

Introdução

A internet, desde sua gênese, em 1980, tem sido um agente transformador em todos os setores da sociedade, proporcionando mudanças de hábitos na comunicação diária das pessoas, a partir de um dos seus serviços: a web. Nela, pequenas páginas em HTML começaram a serem criadas e, alguns anos depois, páginas maiores e mais elaboradas, como sites, portais, blogs e redes sociais.

A partir deste progresso tecnológico, junto às novas técnicas e ferramentas, o jornalismo se inseriu no ambiente digital, inicialmente, apenas se agregando mas não se adequando a plataforma, ou seja, o conteúdo do jornal impresso era apenas digitalizado e reproduzido no site da empresa jornalística.

No entanto, o advento de novos dispositivos eletrônicos, plataformas de web, e aperfeiçoamento de sites, influenciou na reconfiguração do tradicional modelo jornalístico ancorado na técnica da pirâmide invertida, permitindo a criação de textos mais elaborados (já que não há limitação de espaço) e com recursos multimídia (imagens, vídeos, infográficos, hiperlinks, etc).

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

Além de reconfigurar meios de comunicação já existentes, a internet, como meio de comunicação no modelo todos-todos (Lévy, 1999 apud Zago, 2008), permitiu que usuários que eram apenas receptores de informação, tornassem-se também emissores (Lemos, 2005 apud Zago, 2008), produzindo seus próprios conteúdos através de espaços de participação como blogs - plataforma na qual surgiu a NOIZE, site que usaremos como nosso objeto de estudo.

A NOIZE, que produz conteúdo acerca de diversos segmentos artísticos, sobretudo do ramo musical, foi criada em 2006 como um blog que cobria eventos culturais de Porto Alegre. No ano seguinte, desenvolveu a revista impressa e o website, ambos homônimos. Atualmente, o website é gerido pela publicitária Marília Feix e pelo jornalista Ariel Fagundes. Os produtores de conteúdo do site são jornalistas, músicos, produtores e outros profissionais ligados ao mercado da música.

O site é dividido em 11 seções principais e destas ramificam-se 16 subseções. Para análise neste artigo escolhemos a subseção “#BQVNC” (Bandas que você não conhece), categoria que está inserida na seção “Música Nova”, cuja proposta é apresentar novos artistas e bandas do cenário musical contemporâneo nacional e internacional.

Metodologia

A análise partiu da observação de todas as publicações realizadas na seção “#BQVNC” do site NOIZE até o dia 21 de outubro de 2016, totalizando o número de 55 publicações, nas quais procurou-se identificar elementos característicos do texto webjornalístico, tais como a interatividade, o uso de hiperlinks e componentes multimídia. A partir da leitura de toda a seção, decidimos confrontar com os seguintes itens:

- a) O que mudou na organização|estrutura dos textos após um quantitativo|tempo de postagens?
- b) Quantos tipos de hiperlinks|links existiam, a partir da análise de cada publicação?

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

c) Os elementos hipertextuais se encaixam em quais modalidades: rede social, site, plataforma de música ou vídeo?

Discussão e Resultados

Dos 55 textos analisados, em 53 puderam ser encontrados elementos multimídia - com exceção de um texto que não abordou sobre o conteúdo proposto pela seção, mas sugerindo ao usuário plataformas de busca de novas bandas, e outro cujas mídias da página não carregaram e então não pudemos determinar o que eram.

O uso de imagens, vídeos e áudios se intercalam com o texto escrito. Foram identificados o uso de plataformas de vídeo, como o Youtube e o Vimeo e plataformas de áudio, como: SoundCloud, Spotify, Bandcamp e rd.io.

Deste universo de 53, verificamos no decorrer do texto que: 21 usaram imagens, 45 usaram links para o YouTube e outros 2 usaram o Vimeo, 19 inseriram músicas do SoundCloud e outros 14 utilizaram Bandcamp ou Rd.io (um usou o Reverbnation). Vinte e dois utilizaram links para redes sociais (facebook, instagram ou myspace).

Há, também, no final da página de cada texto um espaço no qual os leitores podem discutir e comentar a respeito da matéria, destacando-se aí, a possibilidade da interatividade.

Conclusões

Em todos os textos da seção “#BQVNC”, puderam ser identificados o uso de hiperlinks, a utilização de recursos multimídia e também a presença de espaços para a interação do leitor com o conteúdo do site, elementos característicos do texto webjornalístico.

Isto posto, podemos afirmar que os textos presentes na seção #BQVNC do site Noize apresentam uma leitura não linear, como afirma Canavilhas (2001) “ a integração de elementos multimídia na notícia obriga a uma leitura não-linear”, fazendo-se uso, assim, do texto webjornalístico.

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

Referências

CANAVILHAS, João (ORG.). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: UBI, LabCom, 2014. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20141204-201404_webjornalismo_jcanavilhas.pdf>. Acesso em: 12 out. 2016.

CANAVILHAS, João. **WEBJORNALISMO Considerações gerais sobre jornalismo na web. 2001**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2016.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Contexto, 2014.

NOIZE. BQVNC. Disponível em: <<http://noize.com.br/categoria/musica-nova/bqvnc/>>. Acesso em: 10 out. 2016.

NOIZE. Disponível em: <<http://noize.com.br/>>. Acesso em: 10 out. 2016.

Revista NOIZE. Disponível em: <<https://issuu.com/noize>>. Acesso em: 11 out. 2016.

SCHERNER, Cassiano. **O jornalismo musical e o rock brasileiro nas revistas especializadas – Da contracultura ao nascimento do BR Rock. 2009**. Disponível em: <http://www.edipucrs.com.br/IVmostra/IV_MOSTRA_PDF/Comunicacao_Social/71923-CASSIANO_SCHERNER.pdf>. Acesso em: 12 out. 2016.

ZAGO, Gabriela da Silva. **Dos blogs aos microblogs: aspectos históricos, formatos e características. 2008**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/zago-gabriela-dos-blogs-aos-microblogs.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2016.